

Fundação Perseu Abramo e Faculdade DIEESE de Ciências do Trabalho
Curso REPENSANDO O DESENVOLVIMENTO
Dias 8 e 9 de junho de 2018

O desenvolvimento é e sempre foi – ao menos desde os anos 1940 - um conceito articulador para pensar e atuar sobre a realidade brasileira. No período recente, o “desenvolvimentismo” assumiu a dianteira, e parcialmente deslocou o conceito de desenvolvimento, até então dotado de uma carga crítica, utópica e mobilizadora.

Criou-se então uma divisão - reverberada pela grande mídia - entre desenvolvimentistas (heterodoxos) e liberais (ortodoxos), trazendo a discussão sobre a política econômica para o centro da agenda nacional. Temas que figuravam no horizonte propositivo das propostas da esquerda durante os anos 1940 e 1960 e durante a redemocratização – tais como, cultura, educação, política social, reforma agrária e urbana, desigualdade regional, política externa, reforma do Estado e democracia, dentre tantos outros – não ocuparam o espaço central que deveriam ter.

Sem desprezar a importância do debate econômico, o papel deste curso fornecido pela Fundação Perseu Abramo é resgatar a agenda mais ampla do desenvolvimento, que incorpora os novos temas do mundo contemporâneo, como o meio ambiente; além do papel do Estado e da estrutura de classes no Brasil, as transformações do sistema internacional e os dilemas reconfigurados do mundo do trabalho e da questão social.

Desta forma, o curso possui uma embocadura histórica que deságua no nosso presente. Numa primeira sessão do primeiro dia de atividades, realiza-se um resgate do conceito de “desenvolvimentismo” e das suas várias acepções ao longo do tempo.

A segunda sessão pretende elucidar como se pensou e praticou o desenvolvimento entre os anos 1940 e 1960. Quais atores foram decisivos e quais questões orientavam o projeto de desenvolvimento nacional? O período 1946-1964, repleto de contradições e de projetos em disputa, é revisitado. Segue-se então um esforço de periodização que engloba a ditadura militar; o período da redemocratização; os anos FHC; e a Era Lula.

Em cada um destes períodos, são discutidas as estruturas econômicas, sociais e políticas em mudança, os atores sociais em disputa e as tensões existentes entre o mundo material e o mundo das ideias. Trata-se de um exercício analítico aberto com o objetivo de produzir interpretações alternativas às usuais. Neste sentido, a interação com os participantes do curso, mobilizando a sua experiência profissional e a sua prática política, torna-se estratégica.

Na terceira sessão, é recuperada uma tradição de reflexão crítica – aprofundada nos anos 1970 - que procura associar o “capitalismo dependente” com as características da desigualdade no Brasil. Dentre os principais expoentes dessa tradição, encontram-se Celso Furtado e Florestan Fernandes. Ao explicitarem as várias dimensões do desenvolvimento, estes e outros autores fornecem uma perspectiva teórica e metodológica para se discutir o desenvolvimento enquanto projeto nacional adequado aos dilemas do mundo contemporâneo. Esta sessão se organiza sob a forma de uma mesa redonda com falas dos expositores e interação com os participantes do curso.

As quatro sessões seguintes do segundo dia de atividades contam com a participação de professores convidados, os quais abordam as diversas dimensões do desenvolvimento (Estado e estrutura de classes; sistema internacional; meio ambiente; trabalho e questão social), fornecendo um panorama histórico do período pós-1930, para depois se deterem no período recente.

EMENTA

08/06 – Sexta-feira (9 h. a 18 h.)

Manhã

Abertura – Introdução ao Tema

Marcio Pochmann (FPA) e Clemente Ganz Lúcio (DIEESE)

Os vários usos do “desenvolvimentismo”

O desenvolvimento na longa duração: atores, projetos e rupturas

Alexandre de Freitas Barbosa (USP)

Tarde

Capitalismo Dependente e Desigualdade no Brasil

Alexandre de Freitas Barbosa (USP), Vera Alves Cepêda (UFSCAR) e Barbara Vallejos (DIEESE)

09/06 - Sábado (9 h. a 18 h.)

Manhã

Estado, estrutura de classes e desenvolvimento no Brasil

Vera Alves Cepêda (UFSCAR)

Sistema internacional e desenvolvimento no Brasil

Ricardo Carneiro (UNICAMP)

Tarde

O desenvolvimento no Brasil e o meio ambiente

Arlson Favareto (UFABC)

Desenvolvimento, trabalho e a questão social

Clóvis Scherer (DIEESE)